FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Evento: TAÇA DE PORTUGAL DE EQUITAÇÃO DE TRABALHO - 2026

Data: De 06 /11 / 2026 e 07 / 11 / 2026

Local: Feira Nacional do Cavalo – Golegã

Condições Gerais

Esta Competição é organizada em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 14 de janeiro de 2025
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 14ª Edição 2015, Efectivo 1 de Janeiro de 2018.
- Regulamento Nacional de Equitação de Trabalho, Edição de 2025, aprovado em 2025.
- Regulamento WAWE 2025, que entrou em vigor em 2025
- Regulamento de Disciplina da FEP, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2019
- Regulamento Antidopagem Cavaleiros (FEP), aprovado em 2 Setembro 2025
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março 2010

****

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 29 / 10 / 2026

Assinatura
Departamento Técnico

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

_____

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

- Campeonato do Mundo de ET	
- Campeonato da Europa de ET	
- Prova Internacional de ET	
- Final Campeonato Nacional de ET	
- Campeonato Nacional de ET	
- Regional de ET	
- Taça de Portugal	x
- Open	

DATA: 06/11/2026 a/e 07/11/2026
LOCAL: Feira Nacional do Cavalo – Golegã

Contacto do local da Competição:

Sr. André Ponces de Carvalho

Telefone: 914450170

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: APSL / FNC

Morada: Av. Mem Ramires, nº 94

S. João do Estoril

2765-337 ESTORIL

Telefone: 21 3541684/88 Fax: 213541666

E-mail: apsl@cavalo-lusitano.com

Website: www.cavalo-lusitano.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Golegã – Sr. António Camilo

Presidente da Competição: Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Golegã – Sr. António Camilo

Gabinete de Imprensa: APSL

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Eng. André Ponces de Carvalho

Morada: Estoril

Telefone: 914450170

E-mail: a.ponces@sapo.pt

5. PATROCIONADORE (S)

SF feeding

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Sr. Nuno Batista (Juiz Nacional)

Membro: Sr. Jorge Sousa (Juiz Nacional)

Membro: Sr. Nuno Santos Pereira (Juiz Nacional)

Membro: Sr. Filipe Trindade (Juiz Nacional)

Comissário de Padock:

Em regime de rotatividade entre os juízes presentes.

2. DELEGADO TÉCNICO:

Nome: Sr. Filipe Trindade

E-mail: apsl@cavalo-lusitano.com

3. COMISSÃO DE RECURSO:

Presidente: Sr. Miguel Ralão Duarte (Juiz Internacional)

E-mail :

Membro: Sr. Sérgio Henriques (Juiz Nacional)

4. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Ambulância: Presente

5. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dr.José Veiga

Telefone: 918961772

Observações: Contactável

6. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Sr.Jorge Santos.

Telefone: 918149138

Observações:

7. INFORMÁTICA: APSL

8. SECRETARIADO:

APSL

Correspondência: Av. Mem Ramires, nº 94
S. João do Estoril
2765-337 ESTORIL

Telefone: 21 3541684/88 Fax: 213541666

E-mail: apsl@cavalo-lusitano.com

Website: www.cavalo-lusitano.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: interior __ e/ou exterior X

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 40 x 80

Piso: Areia de silica

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões:

Piso: Areia de silica /Manga da Feira

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m

Condições:

Preço: 55.00 euros mais IVA a taxa legal em vigor (outdoor desmontáveis)

III INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

1.1.2.TAÇA DE PORTUGAL

a) A Taça de Portugal é disputada sobre uma Prova no plano individual e no plano colectivo.

b) O vencedor de cada escalão receberá, para além do prémio, a Taça de Portugal.

c) A Equipa Vencedora receberá, para além do prémio, a Taça de Portugal por Equipas.

1.1.2.1. TAÇA DE PORTUGAL INDIVIDUAL

a) A Taça de Portugal Individual decorre nos mesmos moldes de qualquer outra Prova de Equitação de Trabalho, no que respeita à execução das provas, coeficientes e pontuações.

A referida Taça de Portugal Individual é disputada em todos os escalões, **excepto Atletas Debutantes e Preliminar**.

o) A subscrição de um seguro é da inteira responsabilidade do concorrente. EM TODO O CASO, A APSL NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE QUE ACONTEÇA DURANTE O PERIODO DAS PROVAS COM OS CONCORRENTES E/OU SUAS MONTADAS(o período de prova abrange o dia imediatamente anterior à competição e, bem assim o dia imediatamente posterior à competição).

p) Não é disputado Campeonato Nacional nos escalões Preliminar, e de Consagrados Série B.

q) A inscrição nas jornadas subsequentes à primeira, terá que ser feita impreterivelmente até 72 horas antes da hora designada para a respetiva inspeção veterinária.

2. PRÉMIOS:

Dotação da Competição:

TOTAL	1700.00 euros

Por Escalão:

Escalão de Cavaleiros Masters	1º - 400.00 euros 2º - 300.00 euros 3º - 150.00 euros
Escalão de Cavaleiros Consagrados	1º - 250.00 euros 2º - 200.00 euros 3º - 100.00 euros
Escalão de Cavalos Debutantes	1º - 150.00 euros 2º - 100.00 euros 3º - 50.00 euros
Escalão de Cavaleiros Sub-14	Sem prémio monetário
Escalão de Cavaleiros Juniores	Sem prémio monetário
Escalão de Jovens Cavaleiros	Sem prémio monetário

DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Devem comparecer na distribuição de prémios os três primeiros conjuntos classificados de cada escalão.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os três primeiros classificados de cada escalão ou todos os concorrentes se a CO assim o entender.

3. ACIDENTES

Todos os participantes deverão certificar-se que os seus seguros pessoais de Responsabilidade Civil, Individual, de Acidentes, Doença, etc. estão no período de vigência para a actividade praticada.

A Organização nunca será responsável ou responsabilizada no caso de cessarem esses contratos. Por outro lado, os cavalos e material dos participantes ficam sob sua responsabilidade durante toda a duração do Concurso.

Compete-lhes igualmente assegurar as despesas do regresso, que podem acontecer em acaso de acidente.

O proprietário do cavalo ou o cavaleiro é o único responsável pelos danos causados a terceiros, por ele, pelos empregados, auxiliares, assim como pelo cavalo.

O Comité Organizador e os Comissários não são responsáveis pelos danos materiais, corporais e os que eventualmente possam ocorrer, causados por acidente do concorrente, do cavalo e dos tratadores.

O estrago de carros, nos arreios, acessórios ou outros objectos, roubo ou perda, fogo e outros acidentes não estão sob a responsabilidade do Comité Organizador e dos Comissários.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em casos excepcionais, e com a aprovação do Júri de Terreno, à Comissão Organizadora reserva-se o direito de modificar o programa para resolver qualquer problema ou erros causados por omissões ou devido a circunstâncias imprevisíveis. Do mesmo modo, as alterações devem ser comunicadas a todos os concorrentes e oficiais logo que seja possível.

Essas alterações não englobam o Regulamento Geral do Campeonato.

5. RECLAMAÇÕES

As reclamações deverão ser feitas por escrito e dirigidas ao Presidente do Júri, acompanhadas de 50 € de caução.

Somente em caso de concordância com a reclamação, a caução será devolvida.

6. OUTRAS

A) CAVALEIROS
Balneários e vestiários não disponíveis.

B) TRATADORES
Balneários e vestiários não disponíveis.

C) TRANSPORTES
A CO não providencia / providencia (definir) qualquer tipo de transporte.

D) INSPECÇÃO VETERINARIA E HORÁRIOS DAS PROVAS

Data: 05/ 11 / 2026

Hora:18h00 às 19h00

Local: Picadeiro Lusitanus

HORÁRIO DAS PROVAS

Prova de Ensino: Dia 06 de Novembro às 10:00 horas (Arneiro)

Prova de Maneabilidade: Dia 07 de Novembro às 09:00 horas (Arneiro)
Reconhecimento às 08:30 horas

Prova de Velocidade: Dia 07 de Novembro às 15:00 horas (Arneiro)
Reconhecimento às 14:30 horas

OS HORÁRIOS ACIMA PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES

E) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Especificação do tipo de sorteio, local e hora de realização: O sorteio da prova de ensino é realizado pelo computador. A Ordem de entrada provisória será comunicada aos interessados 24 horas antes da prova.
A Ordem de Entrada definitiva será afixada após a Inspecção Veterinária.
A ordem de entrada para a prova de maneabilidade e velocidade é a inversa a classificação geral.

F) ADVERTISING E PUBLICIDADE NOS CAVALEIROS E CAVALOS

☐ SIM X NÃO

G) INFORMAÇÂO SOBRE PRÉMIOS ESPECIAIS

H) DEDUÇÕES AOS PRÉMIOS

Retenção do imposto a taxa legal em vigor.

I) DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

Os prémios monetários serão pagos no Secretariado da Prova, até uma hora após o final da cerimónia de distribuição de prémios. (caso existam)

J) SEGUROS

Seguros da FEP

K) NULIDADES

Não se aplica nesta prova

L) ACREDITAÇÕES

Não se aplica nesta prova

M) ACESSO AS BOXES

livre

N) CONTROLO AO ACESSO

Sem controlo

O) ALIMENTAÇÃO E CAMAS PARA OS ANIMAIS

Não é assegurado o fornecimento/venda de PALHA/FENO.
Água. (sim)

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. **PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.

2. **COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.

3. **AS COMPETIÇÕES:** As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas da competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.

4. **LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.

5. **FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.